

VIOLÊNCIA ENQUANTO FENÔMENO BIOPSIKOSSOCIAL

POR JOSÉ FERDINANDO RAMOS FERREIRA*



IMPORTA AO GTVS
ESTABELECEM RELAÇÕES
COM DISTINTAS ÁREAS
DO CONHECIMENTO,
EM ESPECIAL AO QUE
ENVOLVE POLÍTICAS
SOCIAIS E POLÍTICAS
PÚBLICAS

O Grupo Temático Violência e Saúde - GTVS está sendo constituído para aplicar princípios de protagonismo e de atores sociais colaborando para a construção de uma cultura e sociabilidade civilizada e saudável. As atividades incluem discussões de temas sobre distintas formas de violência para a sociedade civil e implantação de projetos que visem a cooperação com as instituições que trabalham com temas interdisciplinares e transversais, criando sinergia entre as iniciativas.

O GTVS vai tratar do fenômeno da violência enquanto um fenômeno biopsicossocial, complexo e dinâmico e em sociedade, classificado por violência estrutural e complexa, de resistência e de delinquência, cujas causas estão relacionadas a desigualdades sociais e se referem ao modelo de projeto de Estado sustentado por programas de governo na adoção de políticas sociais básicas, bem como às contradições sociais políticas e econômicas no espaço urbano e no campo. Portanto, a violência pode se concentrar geograficamente em áreas de “desvantagens concentradas”, onde há correlação entre indicadores econômicos e sociais aos de má saúde.

Estas características impactam sobre a saúde e são identificadas por (i) elevadas e crescentes taxas de violência nos últimos 25 anos, (ii) diferenciações entre os municípios brasileiros, (iii) dispersão espacial dos acidentes de trânsito e de transporte, (iv) taxas baixas, mas crescimento de suicídios de idosos, (v) concentração por gênero, idade e local de moradia, (vi) concentração das mortes por meio de armas de fogo e também (vii) enfrentamento superficial de problemas atribuídos às “minorias” (negros, índios, homossexuais).

A despeito de uma quantidade variável de fatores que contribuem para o aumento da violência, a seu modo o controle social formal (políticas de direitos humanos, pelo judiciário, pelas polícias, pelo sistema da justiça criminal) orienta-se para a reabilitação e ressocialização dos infratores, mas ainda carecem de articulação com as demais políticas públicas, respeitadas enquanto atividade-fim do Estado, para que se produzam quadros de saúde, bem estar e de segurança pública cada vez mais articulados e com informações que servem, para a prevenção e o controle da violência.

O GTVS FARÁ ARTICULAÇÃO E PEDIRÁ APOIO DE ORGANIZAÇÕES COMPROMETIDAS NO DEBATE E AÇÕES CONTRA O AUMENTO DA VIOLÊNCIA, HOMICÍDIO E MANIFESTAÇÕES DE SOCIABILIDADE VIOLENTA

Neste sentido, importa ao GTVS estabelecer relações com distintas áreas do conhecimento, em especial ao que envolve políticas sociais (saúde, assistência social, educação, trabalho e seguridade) e políticas públicas (habitação e segurança pública).

Teremos como finalidade trabalhar em equipe interdisciplinar constituída por áreas de saúde, educação, ciências sociais e ciências sociais aplicadas (economia e administração/gestão pública), visando funções de ensino, pesquisa e prestação de serviços públicos, atendendo demandas de políticas sociais (saúde, assistência social, educação, trabalho e seguridade) e políticas públicas (habitação e segurança pública).

Os membros deste GT terão como metodologia de trabalho a atuação em caráter interdisciplinar, agrupando questionamentos frequentes em subtemas (violência policial, confrontos com movimentos sociais, dependência química, exploração de trabalho infantil, violência contra a mulher, negros e homofobia, violência contra indígenas e população de rua). Também está previsto pelo GTVS a busca por apoio e aporte financeiro nos órgãos públicos sobre violência, e de fomento à pesquisa.

O GTVS fará articulação e pedirá apoio de organizações comprometidas no debate e ações contra o aumento da violência, homicídio e manifestações de sociabilidade violenta. Neste debate destacam-se a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), Fórum Brasileiro de Segurança Pública, diversos Núcleos de Estudos da Violência sediados em Universidades, Centros de Defesa de Direitos Humanos e o amplo Movimento Social presente nas relações de deterioração das relações sociais; organismos públicos nacionais como o Sistema Único de Saúde - SUS e supranacionais como a ONU e Médicos Sem Fronteiras.



O GTVS pretende estar presente nas distintas esferas de produção material e do conhecimento relacionadas à sua natureza, através de oficinas, seminários, congressos e publicações.

Dentre os temas gerais e interdisciplinares estão as Políticas Sociais (saúde, assistência social, educação, trabalho e seguridade) e ainda as Políticas Públicas (habitação e segurança pública).

Nossos temas específicos serão:

- Homicídios;
- Suicídios;
- Feminicídio;
- Violência por armas de fogo e armas brancas;
- Dependência Química e drogadição;
- Violência Doméstica Contra a Criança e Adolescente;
- Violência Contra a Mulher;
- Violência na Saúde Mental;
- Demografia;
- Economia das Drogas, e
- Dispersão espacial dos acidentes de trânsito e de transporte.

**José Ferdinando Ramos Ferreira é pesquisador do Laboratório de Análise Espacial de Dados Epidemiológicos da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp e coordenador do Grupo Temático Violência e Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva.*